

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2899

QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

A FORÇA DO DESPEITO

A confirmação aí está - não são precisas mais provas. Existe efectivamente um grupelho que está contra os reais interesses da mais representativa colectividade espinhense, o Sporting de Espinho. Se dúvidas havia quanto à identidade dos componentes desse grupelho (alguns já eram conhecidos), elas dissiparam-se na última assembleia geral dos «tigres».

Todos nós os ficamos a conhecer melhor. São capazes de tudo - até de usarem o processo baixo da denúncia, mesmo que dessa sua (asquerosa) atitude possam surgir prejuízos graves para uma colectividade querida da cidade, de reconhecida utilidade pública.

Escreveu-se neste jornal, há dias, que «são sempre os mesmos». Despeitados pela marginalização a que estão votados, como resposta a um comportamento errado, de que os factos agora revelados na assembleia espinhense são mais uma prova concludente, eles não param de exteriorizar esse sentimento.

Toda a gente conhece a força do despeito. Há uma curiosa definição sobre isso, da autoria de um grande escritor (Hugo Wast): «Efectivamente aqueles que se entristecem com os êxitos alheios, sofrem uma dupla tortura: por um lado, a tristeza de ver triunfar um semelhante, que nem lhes deve nada nem os toma em consideração. Por outro lado, a náusea que, em certas horas, lhes causa a própria mesquinhez».

É isso - despeito e mesquinhez. Uma coisa é filha da outra ou, se não forem, são pelo menos parentes muito chegados... Entre outros méritos, a assembleia geral do Sporting de Espinho teve o condão de se poderem denunciar os denunciantes.

Há que estar atento a partir de agora. Como cães raivosos que na sua (ir)racionalidade não se conformam com o desprezo da sociedade e assaltam ferozmente o cidadão indefeso, também «eles» vão tentar vingar-se do revés sofrido. Não importa que a vítima seja, de novo, o Sporting de Espinho, esta ou aquela individualidade que não lhes caia no goto.

«Eles» é que não vão quedar-se ou silenciar. Já se sabe que não vão a lado nenhum. Já ninguém os leva a sério. Se na terra já todos os conhecem, fora dela, mesmo bem longe daqui, também se sabe da sua existência e quais os seus propósitos.

É um grupelho cada vez mais isso...

ÁLVARO GRAÇA

ROLANDO VAI VOLTAR

Em círculos restritos Rolando de Sousa admite já que voltará à Câmara; ou seja, retira o pedido, datado de 2 de Outubro corrente, em que solicita à Câmara de Espinho a sua demissão de vereador a tempo inteiro e a suspensão do mandato pelo prazo de 180 dias.

Entretanto, a Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar o presidente da edilidade de «envidar os melhores esforços no sentido de demover o senhor vereador a desistir do pedido».

Recorde-se que, há tempos, o Partido Socialista formulou idêntico pedido a Rolando de Sousa no sentido deste retomar as suas funções como vereador «face ao papel que tem desempenhado como autarca, que tem suscitado um grande movimento de simpatia pelo modo como tem exercido o seu mandato».

1.º MINISTRO

VEM

CÁ

□ PÁGINA 3



CLASSIFICADOS OS INIMIGOS DO SP. ESPINHO

«VELHACOS MALDOSOS E DE MÁ-FÉ»



...Efectivamente, foi este o rótulo aplicado aos que têm estorvado os projectos do Sporting de Espinho em relação à nova bancada do «Avenida», durante a assembleia geral da última sexta-feira, da qual se dá relato nas nossas páginas de desporto.

CINANIMA: COMEÇOU A CONTAGEM DECRESCENTE

Todos os anos, no mês de Novembro, Espinho vira capital do cinema animado e mais uma vez assim vai acontecer.

Domingo, 1, já há manifestações paralelas ao Cinanima/87, mas o festival propriamente dito, esse, inicia-se dia 10 e prolonga-se até 15.

Esta décima primeira edição do Cinanima é marcada por um maior número de iniciativas paralelas, que vão das conferências à Anima-tona, a um concurso e tantas outras.

Na página 3 estão os portadores.

LUZ EM CASSUFAS

A Câmara deliberou encarregar os Serviços Municipalizados de Espinho de proceder ao estudo de electrificação do Campo Municipal de Cassufas, bem como fornecer o respectivo orçamento.

A deliberação foi tomada em resposta a um ofício do Sporting Clube de Esmojães através do qual era solicitado à edilidade que encarasse a viabilidade de proceder à electrificação do Campo do Cassufas por forma a ser possível a realização de treinos durante a noite.

Alliás, a Federação de Futebol Popular tem defendido também, junto da Câmara, que o recinto seja iluminado. A falta de campos para o Campeonato Popular, os jogos à noite em Cassufas atenuariam o problema.

Entretanto, a edilidade deliberou atribuir ao Sporting Clube de Espinho um subsí-

dio igual ao do ano transacto, para deslocação ao estrangeiro da equipa masculina de voleibol.

Também esta deliberação foi tomada em resposta a uma solicitação do Sporting de Espinho no sentido de minorar as despesas de deslocação daquela equipa ao Luxemburgo, onde vai representar Portugal na Taça dos Campeões Europeus, disputando a primeira eliminatória com a equipa luxemburguesa do V. C. Strassem.

Ainda por deliberação da edilidade foi presente, para estudo, à Repartição Técnica da Câmara de Espinho, um conjunto de propostas para a construção de 54 fogos - 3.ª fase, no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta. Concorreram 12 firmas, tendo três delas sido excluídas. As propostas oscilam entre 134.543 contos e 169.500 contos.

CULTURA E HISTÓRIA

UMA GALERIA DE ARTE MÓVEL NOS VAGÕES DO METRO

□ ÚLTIMA

**PRECISA-SE
EMPREGADO
PARA
ARMAZÉM**



Com serviço militar
cumprido e carta
de condução

Contactar:
**Fábrica de Malhas
Miluce**

Serzedo — Telef. 7620126

BONITA E CHEIA DE CARINHO A FESTA DOS IDOSOS

Foi antecipado para sábado passado o dia do Idoso. Como se sabe, este dia dedicado à 3.ª idade foi no dia 27 do mês corrente, mas por conveniência de organização teve que ser assim.

Foi bonita e cheia de carinho e mostrou-nos que há em Espinho muitas boas vontades. O espectáculo, além do coral dos velhinhos (se é que são velhinhos com tanta vida), ensaiado e regido por quem muito gosta de ajudar, teve a sua graça. Continue Fernandinha Brandão a ter essa paciência. Os mesmos «artistas» preencheram o resto de toda a primeira parte, declamando poesias do saudoso Carlos de Moraes, poeta espinhense homenageado pelo centenário do seu nascimento; e com cantares e danças populares que agradaram a todos.

Depois, veio o Rancho Juvenil de Espinho preencher a segunda parte com folclore e um acto de variedades extraído do seu seio, mais a colaboração de fadistas e guitarristas da nossa cidade.

Abriu com o duo de acordeonistas Sancebas e Luís Alves, que interpretaram «Tianica» e «Pelos Caminhos de Portugal». Depois, Henrique Silva com a sua viola, cantou números populares que, com as palmas das mãos engelhadas dos velhinhos a acompanhar, teve muita alegria. Seguiu-se o Rancho a cantar e a dançar 3 números do seu repertório que os nossos «AVÓS» tanto adoraram. O fado esteve presente e Sancebas canta, acompanhado à guitarra por António Campos e Serra à viola, um fado com letra e música de sua autoria em ritmo coimbrão, intitulado «Espinho Amado» e que o autor disse ter escrito em homenagem à memória do Arquitecto Jerónimo Reis, Espinhense inesquecível. Depois, a vez de uma voz feminina: a solista do Rancho, a Irene interpreta, e que bem, o fado da «Severa» e o «Xaile de minha mãe». Até agora todos os artistas eram conhecidos mas o terceiro fadista era novidade. Soubemos depois que já tinha ido à Televisão e não há dúvida que em Espinho há de tudo e bom. José de Almeida (para ficarem a saber melhor quem é, «O Chafarrica») cantou três fados castiços à lisboeta. Porque não dizer-se mesmo que é um verdadeiro fadista. As palmas e o ambiente naquela sala assim o diziam. O fim chegou com o Rancho a interpretar mais 4 números. Todos os intérpretes vão ao palco e de novo a Irene e sua filha interpretaram para despedida «Amar como Jesus amou».

Parabéns ao Rancho Juvenil de Espinho que soube oferecer aos idosos esta boa tarde de franco convívio.

António Mendes

A DANÇA DOS PREÇOS

NA FEIRA SEMANAL

DATA	FRUTOS	LEGUMES
ULTIMA	Banana 190\$00	Abóbora 25\$00
	Castanha 100\$00	Agrião (molho) 40\$00
	Diospiro 100\$00	Batata 30\$00
	Laranja 100\$00	Cebola 40\$00
	Limão 100\$00	Cenoura 35\$00
	Maçã 45\$00/70\$00	Chuchu 25\$00
	Maracujá 120\$00	Couve branca 45\$00
	Nozes 350\$00	Couve-flor 80\$00
	Pêra 75\$00	Nabiça (molho) 80\$00
	Romã 100\$00	Nabo (molho) 70\$00
	Tângerias 70\$00	Salsa (ramo) 10\$00
	Uvas 120\$00	Tomate 110\$00
PENULTIMA	Banana 180\$00	Alhos 400\$00
	Castanha 100\$00	Cebola 50\$00
	Diospiro 75\$00	Cenoura 35\$00
	Laranja 120\$00	Couve branca 50\$00
	Limão 100\$00	Couve-flor 70\$00
	Maçã 30\$00/70\$00	Couve penca (pé) 30\$00
	Maracujá 100\$00	Espinafre (molho) 40\$00
	Nozes 350\$00	Nabiças 75\$00
	Pêra 50\$00	Nabos 30\$00
	Romã 100\$00	Pimento 100\$00
	Tângeria 70\$00	Salsa (ramo) 10\$00
		Tomate 100\$00

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos dos artigos 30.º e 50.º do Compromisso, na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de Novembro, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS: 1 — Apreciação e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 1988; 2 — Distinções Honoríficas.

NOTA: A Assembleia iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes; se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 28.º do Compromisso, nos termos Estatutários, esta convocatória é tornada Pública por anúncio e EDITAIS afixados nos lugares Estatutariamente estabelecidos.

Espinho, 26 de Outubro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henrique Neves Estima

9.º ANIVERSÁRIO

CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
SEJA MAIS UM CLIENTE DA **CASA NOVELO**

APROVEITE AS PROMOÇÕES DE ANIVERSÁRIO

Sorteio de 3 prémios semanais na compra de qualquer artigo

LOJA E ARMAZÉM:

ESPINHO — RUA 18, N.º 584 — TELEF. 722303

ESMORIZ — AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) — LOJA 24
TELEF. 71327

**AGENTE
BROTER**

IRENE SOARES CORREIA DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que, por qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

LINO BRANDÃO BARBOSA

A família do saudoso extinto vem, por este único meio, agradecer a presença ao seu funeral e à missa do 7.º dia e ainda a todos que de outra forma manifestaram o seu pesar.

ALZIRA DE SOUSA NOGUEIRA

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e neto vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



HUGO MIGUEL DA COSTA MONTEIRO

AGRADECIMENTO E MISSA DE LOUVORES

Seus pais e família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do anjinho sempre querido. Comunicam que a missa de Louvores se realiza hoje, quinta-feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



AUGUSTO MANUEL RODRIGUES DE SOUSA E COSTA

(Filho do Proprietário do Café Eiffel)
2.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

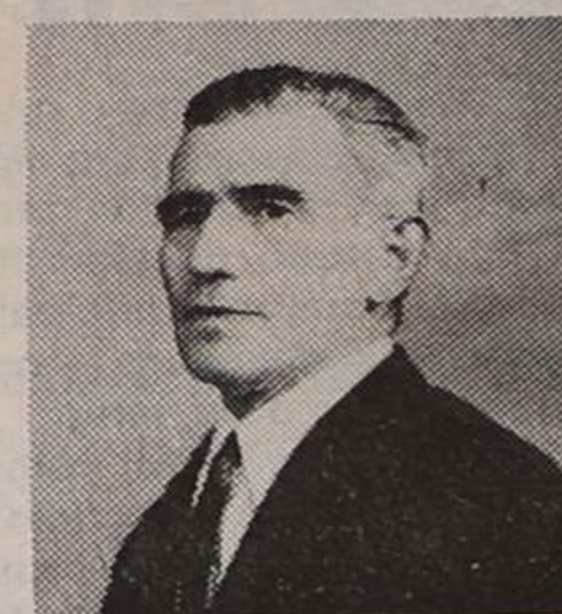
Recordando sempre com infinta saudade aquele que muito amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, irmãos e cunhado mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, quinta-feira, dia 5, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecida-mente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.



CARLOS DA SILVA ROCHA

1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 2 de Novembro, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer a esta celebração.



MÁRIO FERREIRA BORGES

AGRADECIMENTO

Sua esposa, Maria Idalina Borges, e restante família vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no seu funeral e missa do 7.º dia e às que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 30.º dia se realiza no dia 7 de Novembro, às 19 horas.



O ministro Silva Peneda e o primeiro-ministro Cavaco Silva vêm à cidade por ocasião do Encontro Nacional de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos.

CAVACO E SILVA PENEDA VÊM A ESPINHO

O primeiro-ministro Cavaco Silva e o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, estarão em Espinho, o primeiro na abertura e o segundo no fecho do XX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos. O encontro tem lugar num hotel da urbe entre 5 e 7 de Novembro próximo.

Há dias o evento foi anunciado em conferência de Imprensa, tendo o presidente da Associação referido que o

Encontro Nacional centrar-se-á na trilogia **reinventar a empresa/transformar o trabalho/satisfazer o homem**. A escola, o trabalho e a empresa do futuro, o homem, a mulher, o jovem e o mundo do trabalho, bem como políticas de recursos humanos – estes alguns temas a debater nos três dias que dura o Encontro. Grandes mutações no mundo do trabalho que ocorrem nos nossos dias, com repercussões ao nível tecnológico e humano, dão à problemática em discussão neste Encontro um interesse acrescido.

SEIS SÃO PORTUGUESES

Domingo que vem já há Cinanima; melhor, já acções de manifestações paralelas. O certame, propriamente dito, esse arranca dia 10 e prolonga-se até 15.

Novidades do festival e das acções paralelas estão nas linhas que se seguem.

□ □ □

Cento e vinte filmes (seis dos quais são portugueses), em representação de mais de uma dezena de países, estão já inscritos para participarem no Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho que vai decorrer entre 10 e 15 de Novembro – foi revelado numa conferência de imprensa que decorreu no Porto a meio da passada semana.

Este ano, o 11.º da sua existência, o Cinanima vai ser antecedido de uma semana com uma série de iniciativas paralelas (ver peça em separado).

Este Festival, único do género na Península Ibérica, tem por objectivo não só mostrar as melhores produções mundiais, em cada ano, mas igualmente mostrar como se faz o cinema de animação e ainda sensibilizar o público para este tipo de arte – diriam dois elementos da Cooperativa de Acção Cultural «Nascente», que promove o Cinanima, precisamente Manuel Fonseca e Avelino Nunes.

Os cento e vinte filmes que vão estar presentes no festival – como já referimos – representam os Estados Unidos da América, Canadá, França, Inglaterra, Espanha, Checoslováquia, Hungria, Índia, Irão e União Soviética.

Quanto às sessões retrospectivas, este ano o destaque vai para as cinematografias ibérica, italiana e checoslovaca.

120 FILMES NO CINANIMA

Este ano o júri do Cinanima será constituído pelo cineasta português José Fonseca e Costa, pelo presidente da Federação espanhol Jordi Artiga, o checoslovaco Jiri Barta, o

canadiano André Ludec e a única mulher do júri é Leslie Keen, do Reino Unido.

As sessões do Cinanima decorrerão, como vem sendo habitual, no cinema do Casino

Solverde. Também, como vem sendo habitual, o festival conta com os apoios da Câmara, Solverde, Instituto Português de Cinema e Comércio e indústria locais.

AS INICIATIVAS PARALELAS

«Despertar o interesse do grande público pelo cinema animado», este o objectivo das acções paralelas ao festival, segundo foi afirmado na conferência de Imprensa do Porto. Acções paralelas que, este ano, são em maior quantidade e mais diversificadas.

Precisamente porque são muitas, as manifestações paralelas descem ao terreno da concretização antes do festival, sendo mesmo o seu grosso entre o próximo domingo, 1, e o dia 8, enquanto o Cinanima propriamente dito só arranca dia 10 (prolongando-se até 15).

Uma por uma, vejamos então que tipo de manifestações paralelas nos oferece o Cinanima/87:

Marionetas – as de Jiri Barta.

Conferências – «Cinema de animação, técnica e perspectivas», este o título de uma série de conferências que o professor belga Gaston Roch proferirá. Roch é professor da Academia de Belas-Artes de Charleroi e «velho» conhecido do Cinanima, principalmente como animador dos «ateliers». As conferências serão «ilustradas» com o visionamento de quatro dezenas de filmes de animação.

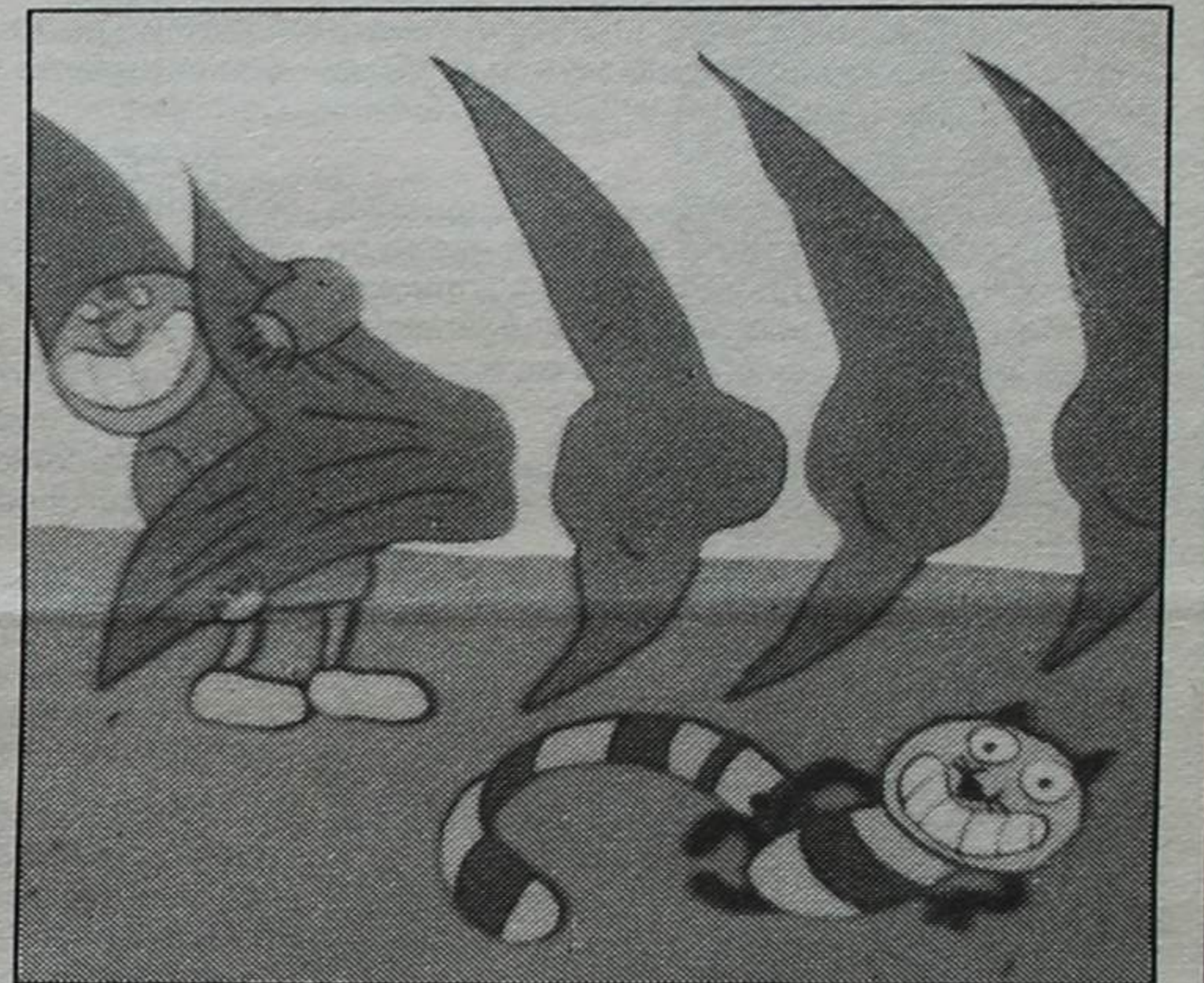
Animatona – Uma corrida contra o tempo em que os participantes têm de fazer um filme de cinema animado em regime de trabalho intensivo.

Pretende-se, assim, estimular o interesse e empenhamento dos participantes nesta forma de arte. A Animatona será orientada pelo autor da ideia original, o canadiano André Ludec.

Concurso – Destinado aos alunos da área de arte e «design» das escolas secundárias, este concurso é orientado pelos respectivos professores, sob coordenação do «atelier» do Cinanima. Os tra-

balhos executados pelos participantes (trabalhos individuais ou em grupo) serão devidamente analisados e os melhores serão filmados.

... **E ainda** – Iniciativas paralelas ao Cinanima são, também, uma exposição de pintura, as sessões especiais para estudantes, os «ateliers» de animação e a exibição, em antestreia, de uma longa metragem norte-americana, etc...



Cinema de animação – despertar para ele o interesse do grande público é objectivo das acções paralelas ao Cinanima/87

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

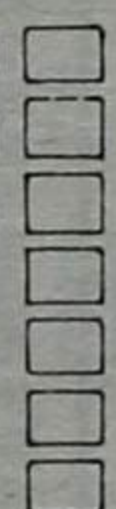
Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA

TEL. 720238



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
AGENTE INVENCÍVEL – M/12 anos
As 24 h
SENHORAS AO VOSSO DISPOR – M/18 anos
De 30 a 5/11
COMBOIO EM FUGA – M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
OPERAÇÃO ORION – M/12 anos
Sábado, às 24 h
MCQUADE – O LOBO SOLITÁRIO – M/12 anos
Domingo, às 11 h – Matinée Infantil
O RATO BASÍLIO – Todos

VENDE-SE

— O V A R —

— ÁREA DE 4.000 M² EM LOCAL PRIVILEGIADO NO «CENTRO» DA CIDADE, COM TRÊS FRENTES.

— INTERESSA PARA GRANDE CENTRO COMERCIAL, SUPERMERCADOS, EMPRESAS CONSTRUTORAS E ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS.

— Contactar pelos telefones 52015/7 de Ovar (56) para combinar visita ao local.

«Defesa de Espinho» — 2899 — 29-10-87

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia oito de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL LUÍS PEREIRA QUINTAS, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente na Rua da Estação, n.º 770, Praia da Granja, São Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia.

SEGUNDO — DEOLINDA DA CONCEIÇÃO PEREIRA GOMES, casada em comunhão de adquiridos com Miguel Augusto Pacheco Gomes, natural de Silvalde, deste concelho, onde reside no lugar do Souto.

E por eles, outorgantes, foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas, da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — UM — A sociedade adopta a firma «**QUINTAS & GOMES, LIMITADA**» com a sua sede e principal estabelecimento no lugar de Silvalinho, freguesia de Silvalde, deste concelho.

DOIS — Por simples deliberação da gerência pode a sociedade mudar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, e ainda criar e instalar sucursais, agências e delegações no território nacional ou no estrangeiro.

SEGUNDO — UM — O seu objecto é o comércio por grosso de fios têxteis, linhas e acabamentos.

DOIS — Pode ainda a sociedade adquirir participações em diferentes sociedades, mesmo com objecto diferente do acima referido.

TERCEIRO — O capital social, inteiramente realizado, em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, pertencendo ao sócio Manuel Luís Pereira Quintas, uma quota de duzentos mil escudos, e à sócia Deolinda da Conceição Pereira Gomes uma quota de duzentos mil escudos.

QUARTO — UM — Não são exigíveis dos sócios prestações suplementares.

DOIS — Por deliberação da assembleia geral poderá ser exigida aos sócios a prestação de suprimentos à sociedade.

TRÊS — Os suprimentos previstos neste artigo vencerão ou não juros conforme for deliberado em assembleia geral.

QUINTO — UM — A transmissão de quotas é inteiramente livre sempre que feita entre sócios. Quando feita a não sócios está dependente do consentimento da sociedade prestado por deliberação da respectiva assembleia geral.

DOIS — No pedido e prestação do consentimento será observado o disposto no artigo duzentos e trinta do Código das Sociedades Comerciais.

TRÊS — Recusado o consentimento para a cessão e omitida qualquer proposta da sociedade para a aquisição da quota, têm os respectivos sócios direito de preferência na sua aquisição, para o que deverá o cedente informá-los, no prazo de dez dias, da pessoa do cessionário e das condições da cessão.

QUATRO — Em caso de recusa do consentimento, seguida da aquisição da quota pela sociedade, a liquidação do preço será feita de harmonia com o disposto no número dois do artigo mil e vinte e um do Código Civil.

SEXTO — UM — A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- havendo falência ou insolvência de qualquer dos sócios;
- sendo qualquer quota objecto de penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial;
- a cessão de quotas a não sócios com inobservância do disposto no artigo anterior.

DOIS — Deliberada a amortização, será esta feita pelo valor resultante do último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota

corresponder nos lucros ou prejuízos proporcionais ao tempo decorrido depois da data desse balanço.

TRÊS — O pagamento da contrapartida é fraccionado em duas prestações, a efectuar dentro de seis meses e um ano, respectivamente, após a fixação definitiva da contrapartida.

SÉTIMO — A gerência, dispensada de caução, caberá a todos os sócios, nos termos e condições previstos neste contrato, e será ou não remunerada, conforme for deliberado em assembleia geral.

OITAVO — UM — A sociedade será representada, em juízo ou fora dele, pelos gerentes ou por mandatários para tal designados, os quais poderão, igual e livremente, transigir, confessar ou desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

DOIS — A sociedade vincula-se, face a terceiros, com a assinatura de dois gerentes.

TRÊS — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

NONO — Nenhum gerente poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

DÉCIMO — Cabem nos poderes de gerência, entre outros, os de adquirir, alienar ou onerar bens imóveis, dar ou receber de locação estabelecimentos e ainda subscrever, adquirir, alienar ou onerar participações noutras sociedades.

DÉCIMO PRIMEIRO — As assembleias gerais, quando a lei não impuser forma diferente, serão convocadas por cartas registadas, remetidas para os sócios com a antecedência de quinze dias.

DÉCIMO SEGUNDO — Os lucros líquidos que se apurarem, feita a dedução legal de cinco por cento para integração da reserva legal e deduzidas ainda todas as demais importâncias que a assembleia, sem qualquer limitação, delibere afectar à criação, manutenção ou reforço de quaisquer outras reservas sociais, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

DÉCIMO TERCEIRO — UM — A sociedade não se dissolve por morte de qualquer dos sócios.

DOIS — No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles escolher entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO QUARTO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente da esta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos duplicado do depósito feito ontem, na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, referente à totalidade do capital social; e certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em quinze de Setembro findo.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura exarada de folhas oitenta e sete, verso, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito-F, deste cartório.

Espinho e cartório notarial, 9 de Outubro de 1987

A Ajudanta do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

SOLTAS

PEDITÓRIO PARA A LIGA CONTRA O CANCRO

Como já vem sendo hábito, vai realizar-se, mais uma vez, em todo o distrito, de amanhã, sexta-feira, até segunda-feira, o tradicional peditório a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, instituição que tantos e relevantes serviços vem prestando à humanidade, como é do conhecimento geral.

Diz, a propósito, uma nota de Imprensa da Comissão Distrital de Aveiro daquela Liga:

«Para que a sua acção se torne cada vez mais eficiente em prol de todos os doentes oncológicos, a Liga tem feito e continua a fazer um tremendo esforço para fazer face às despesas diárias em que se encontra envolvida, despesas estas motivadas pelas constantes obras sociais a que tem metido ombros e que teimosamente tenta ampliar, criando assim condições cada vez mais eficazes no combate à terrível doença que é o cancro».

HOMENAGEM PÓSTUMA

O Lions Clube de Espinho prestou homenagem póstuma ao seu companheiro, recentemente falecido, Vítor Silva, com o desceramento de uma placa na sua campa.

BAIXA DA CRIMINALIDADE EM SETEMBRO

Em Setembro registou-se uma descida significativa da criminalidade em relação a Agosto, no que à área urbana de Espinho diz respeito. Essa baixa verificou-se em todo o sector da acção criminal, à excepção dos furtos de velocípedes (com e sem motor), que aumentaram.

Quanto às queixas apresentadas por agressão e cheques sem provisão, foram sensivelmente iguais ao mês anterior — refere um comunicado do comando distrital da Polícia.

Da actividade da Polícia, salienta-se o seguinte:

— Foram detidas sete pessoas por motivos diversos, sendo uma por injúrias à autoridade;

— Recuperou-se um automóvel, uma autorizada e outros artigos no valor de 694 contos;

— Registaram-se nove queixas por agressão e quatro por emissão de cheques sem cobertura no valor de 81 175 escudos;

— Em operações «stop» levadas a efeito foram fiscalizadas duzentas e trinta e uma viaturas de diversos tipos, resultando trinta autuações diversas ao Código da Estrada;

— Também em rusgas efectuadas na área de intervenção da PSP local foram controladas e identificadas várias pessoas e uma delas foi capturada por pender contra si um mandado judicial;

— Foi feito controlo de alcoolemia e vários condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei;

— Ocorreram na área da Polícia 29 acidentes de viação na via pública, resultando 16 feridos leves, três graves e um morto. Em 15 desses acidentes, não se verificaram danos pessoais.

AOS LEITORES

Esclarecemos os nossos leitores que só consideramos as cartas devidamente assinadas e com a morada completa do autor. As missivas anónimas, independentemente do valor do conteúdo, não podemos, como é óbvio, dispensar tratamento jornalístico.

Agradece-se e estimula-se a participação dos leitores na feitura deste jornal mas no respeito pelo acima enunciado.

AGENDA

CALENDÁRIO FISCAL DE NOVEMBRO

Algumas das obrigações fiscais a cumprir durante o mês de Novembro, segundo informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

Contribuição industrial — grupos A e B — Pagamento, com um mês de juros de mora e numa só prestação, da liquidação correctiva ou única, na falta de liquidação provisória.

Contribuição industrial — grupo C — Pagamento à boca do cofre da segunda prestação.

Imposto complementar — secção B — apresentação da declaração modelo 6, pelas sociedades em geral e empresas públicas, em qualquer repartição de finanças, nos meses de Outubro a Dezembro, salvo sendo a sua entrega fora do prazo estabelecido, caso em que será entregue na repartição de finanças de área da sede do contribuinte. A entrega da declaração importa a autoliquidação do respectivo imposto e, consequentemente, o pagamento beneficiará de desconto se for realizado no mês de Novembro.

Imposto de mais-valias — pagamento, com um mês de juros de mora, da prestação única do imposto liquidado aos contribuintes do grupo A, da contribuição industrial, imposto sobre a indústria agrícola, ou às entidades que devessem pertencer a este grupo se não estivessem dela isentas ou a ela não sujeitas.

Imposto sobre veículos — fornecimento, pelos vendedores de veículos novos, aos adquirentes, da factura ou documento equivalente comprovativo da aquisição. Antes do uso ou fruição dos veículos, formular requisição escrita do modelo n.º 6 à repartição de finanças do concelho da área da residência ou sede da entidade interessada, para concessão de título de isenção modelo n.º 1 ou dístico modelo n.º 2, consoante os casos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
29	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
30	G. Farmácia ...	Rua 62, n.º 457	720093
31	Teixeira	Av. 8, (C. Com.)	720352
1	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
2	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
3	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses ..	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	55\$10	61\$10
Alemanha	Marco	78\$25	79\$45
Bélgica	Franco	3\$548	3\$798
Brasil	Cruzado	1\$350	2\$350
Canadá	Dólar	107\$25	109\$75
Espanha	Peseta	1\$177	1\$297
E.U.A.	Dólar	140\$15	143\$65
Finlândia	Marca	32\$40	33\$00
França	Franco	23\$45	24\$15
Holanda	Florim	69\$55	70\$65
Itália	Lira	\$099	\$114
Inglaterra	Libra	235\$30	239\$80
Suécia	Coroa	22\$20	22\$70
Suíça	Franco	94\$55	96\$05
Venezuela	Bolívar	3\$984	4\$984

EM 26 DE OUTUBRO

SEDUÇÃO PODE RIMAR ...COM TELEVISÃO

Nos anúncios televisivos, a felicidade de um casal ou da família depende sempre dos produtos «mágicos». Até uma simples pastilha elástica, destinada a substituir as pastas dentífricas, serve para aproximar pessoas de sexos opostos, uma sopa de pacote ganha os sorrisos quando servida por uma dona-de-casa que não tem problemas para cozinhar porque não falta comida de plástico, ou um vinho metido em embalagens de cartão pode criar amigos.

Os nossos filhos também nunca são esquecidos. Eles são fortes, perspicazes, atentos, saudáveis em cada anúncio sobre leite, produtos de cacau ou sapatos formativos. Há, ainda, a sedução fácil, entregue de mão beijada, às mulheres, quer na saúde íntima, quer nos «collants», quer nos cosméticos. Os personagens da publicidade nunca estão tristes, não têm dores de cabeça, não sofrem com a ansiedade, não carecem de dinheiro. São perfeitos.

É por isso que gosto dos anúncios. Fazem-me esquecer, por escassos minutos, os golpes de Estado, as ditaduras, os assassinios cruéis, a miséria e fome, o custo da vida, a maldade dos homens. Fico como hipnotizada, a olhar aquele movimento constante de cores, de ofertas, de arte.

Não tenho problemas em confessar que me deixo seduzir por alguns desses minutos de magia, experimentando sempre as promoções, os lançamentos, os produtos novos. «Pago» caro, por vezes, essa tentação. Acabo, ao contrário, dos personagens, por ter alergias, dores de cabeça, mal estar, bolsa vazia. Mas o que querem? Contraindo uma doença que se chama televisão e um «bichinho» que tem por nome curiosidade. E o «preço» que pago é mais caro que a taxa que «custa tão pouco por dia».

Margarida Fonseca

Formas de ocupar os seus tempos livres, há-as variadas nos próximos dias, mas permitimo-nos destacar duas: uma escapelada de resto (onde não faltará a distribuição de castanhas, bolo quente e vinho americano) e mais uma edição da feira dos peludos, onde poderá comprar artesanato, velharias e colecionismo.

ESCAPELADA E FEIRA DOS PELUDOS

— DOIS ATRACTIVOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS



Estreada na última semana, a série «Guerra dos espíões» volta ao pequeno écran amanhã, sexta, na RTP-1, quando forem 21.15. Neste segundo episódio, veremos que Evan vira agente secreto e é enviado para Estocolmo em busca de Madeleine. Na capital sueca fica a saber que ele está viva, embora detida pelos nazis. Está viva, mas por pouco tempo, pois acaba por ser executada. Ai, Evan ensaia uma vingança contra os nazis: a de destruir um barco alemão que transportava o material nuclear.

Enfim, uma história com os ingredientes de que você gosta como, de resto, a série portuguesa que a «Um» passa no sábado, às 12.30 horas. Chama-se «Estrada Larga» e o episódio deste sábado é o terceiro.

O argumento anda à volta de André que, com o apoio da mãe, decide juntar-se a um grupo de montanheiros, para realizar uma escalada na Serra de Sintra.

Também no sábado, e igualmente no primeiro canal, mas às 13.10, pode ver um daqueles documentários que fazem as delícias de muitos telespectadores. Ali se mostra a expedição chefiada por John Peling (cientista e produtor cinematográfico) ao imenso pântano de Okefenokee, uma região misteriosa onde o lagarto é rei.

Deste documentário extrai-se a ideia de que alguns juízos que fazemos dos lagartos são despidos de bases. «Eles são muito mais inteligentes e simpáticos do que a sua aparência pré-his-

tórica sugere», refere o boletim da programação que a RTP nos enviou.

Ainda no sábado mas, na sessão da meia-noite, e para os amantes da sétima arte, a RTP-1 vai passar, cerca das 0.30 horas, «Cativos do Mal». Trata-se de uma película, a preto e branco, realizada, em 1952, por Vicente Minnelli. Se o realizador deste filme é considerado um «monstro» da sétima arte não o são menos os intérpretes principais a saber: Kirk Douglas e Lana Turner.

Harry Pebbel, antigo produtor de Hollywood, chamou a sua casa Fred Amiel, Georgia Lorrison e James Lee Barlow, respectivamente um realizador, uma actriz e um argumentista.

Pebbel convocou-os porque Jonathan Shields, um produtor que todos conhecem, quer fazer um novo filme com eles. Mas Fred, Georgia e James, marcados pelas suas anteriores experiências com Jonathan, tinham prometido nunca mais trabalhar com ele...

«Cativos do Mal» faz par, nas filmagens de Vicente Minnelli, com «Duas Semanas Noutra Cidade», realizado dez anos mais tarde e também com Kirk Douglas no principal papel. Ambos são narrativas sobre o mundo do cinema, as suas personagens e o seu complexo sistema e relações. Se «Duas Semanas Noutra Cidade», reflectindo a época em que foi feito, fala de um tempo em que a produção americana se transfere em grande parte para outros países, «Cativos do Mal» é ainda um retrato de Hollywood clássica e de algumas das suas emblemáticas figuras: o produtor, o realizador, a vedeta e o argumentista.

Se os seus gostos se inclinam mais para a Sétima Arte então tem a sua escolha, em Espinho, dois filmes de acção, ambos para maiores de 12 anos. Assim, esta noite, poderá ver na

sala de cinema do Casino Solverde, o filme Agente Invencível e durante o fim-de-semana (sábado e domingo) o «Comboio em Fuga».

Nas sessões da meia-noite tem «Senhoras ao Vosso Dispor», esta noite, para maiores de 18 anos. Amanhã passa «Operação Orion», para maiores de 12 anos e no sábado o filme em exibição, também para maiores de 12 anos, intitula-se «McQuade - O Lobo Solitário».

«Quero que a luz venha de dentro e quero que as cores representem emoções» - diz a pintora portuguesa, Alba Sousa, cujos trabalhos se encontram patentes, até ao dia 6 de Novembro, na Galeria de Arte do Casino local.

Alba Sousa foi a revelação do plano artístico português, no ano de 1978. Presentemente, esta pintora expressionista prefere pintar paisagens rústicas, onde o azul e os verdes predominam, sob um forte acentuar de manchas de luz.

Esta é mais uma iniciativa das Galerias Vandoma e conta com o apoio da Solverde.

Uma outra sugestão para o seu fim-de-semana, algo diferente, é a Escapelada do Resto (com festa sábado, no Lugar da Igreja, em casa do lavrador Joaquim Ramos) em S. Félix da Marinha.

A escapelada tem início às 21 horas com cantares tradicionais deste tipo de trabalho agrícola. Uma hora mais tarde far-se-á a distribuição de castanhas, bolo quente e vinho americano. A festa prossegue noite dentro, com danças regionais e cantigas ao desafio.

Os interessados poderão, ainda, durante a escapelada, ver uma pequena exposição de alfaias agrícolas.

A entrada custa apenas a aquisição de uma tigela de barro

(o vinho não se bebe com as mãos...).

A organização desta escapelada de resto está a cargo do Rancho Folclórico do Centro Recreio Popular de S. Félix da Marinha e conta com o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

□□□

Porque o próximo domingo é o primeiro do mês, vamos ter mais uma edição do nosso mer-



cado de velharias, artesanato e colecionismo - a feira dos peludos.

Ali, entre as ruas 23, 24 e 27, a oportunidade para você encontrar aquela raridade que há tanto tempo procurava.

JORNALISTA ALBERTO CARVALHO

O jornalista Alberto Carvalho deixou o cargo de director da delegação no Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social (DGCS) e escreveu-nos a comunicar o facto, afirmando ainda:

«Deixam-me preso às funções que desempenhei as boas relações mantidas com toda a Imprensa Regional e o prazer de ter colaborado ao nível da responsabilidade das minhas funções, com um homem que a Imprensa Regional não esquecerá tão depressa: o Dr. Luís Marques Mendes».

E acrescenta:

«Estou certo que a política de apoios e subsídios vai prosseguir com o mesmo realismo dos últimos 18 meses, de modo que a Imprensa Regional mais facilmente adquira o grau de cidadania indispensável à sua inestimável missão».

Oxalá assim seja e ao jornalista Alberto Carvalho agradecemos a atenção que nos dispensou, formulando votos de que continue a registar, embora noutra missão, o sucesso obtido enquanto delegado no Porto da DGCS.

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

NOVO - DIFERENTE

**JARDIM
DE INFÂNCIA
EXTERNATO
OLIVEIRA MARTINS**



Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

**O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO**

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**-DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

ALHEIRAS CERIZ

«AS MELHORES DE MIRANDELA»

Distribuidor Exclusivo

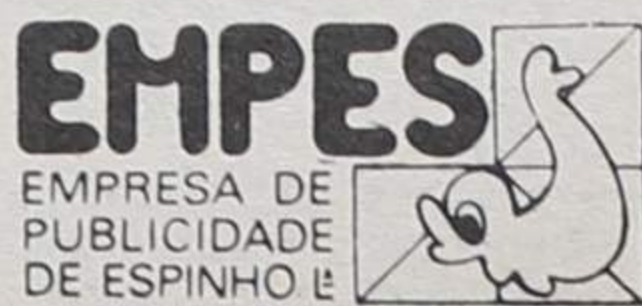
«**MERCEARIA SANTOS**»

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 n.º 513 — ESPINHO — Telefone: 720349

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

SOMOS

EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Admite-se empregado de escritório com conhecimentos do POC, serviço militar cumprido e carta de condução.

Contactar **FÁBRICA VISÃO, LDA.**
PAÇOS DE BRANDÃO — Telefone 7642011

VENDE-SE

**TERRENO E CASA DEVOLUTA
P/ INDÚSTRIA**

Em Silvalde, Rua do Loureiro, c/ 85,5 m
de comprimento / 19 m de frente

Telefone 720502



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

Galeria de Arte: até dia 6/11
Exposição de Pintura de
ALBA DE SOUSA

ESTE SÁBADO «FIAT LUX» GRAVA «VIDEOCLIP»

Autor da banda sonora do genérico do Cinanima/87, o grupo «rock» espinhense Fiat Lux vai finalmente gravar o seu single — informou o «manager» da banda, Leonel Costa.

O single incluirá precisamente a banda sonora do Cinanima e a mais conhecida criação dos «Fiat», intitulada «Leonor».

Entretanto, o grupo irá produzir um «videoclip» de «Leonor». A gravação ocorre este sábado, pelas 16 horas, na discoteca «ED's», à rua 15, com a presença do público interessado em assistir.

Quanto a espetáculos, os contactos para assegurar a participação do grupo devem ser feitos na discoteca «Estúdio 4», na Rua 62.

LIGA DOS COMBATENTES HOMENAGEIA MORTOS

A subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai prestar «sentida e patriótica homenagem aos seus associados falecidos e aos heróis deste concelho que entregaram as suas vidas na defesa de Portugal» no próximo dia 2.

O programa é o seguinte: Às 11 horas, concentração na entrada principal (lado da Rua 20) do cemitério municipal das entidades civis e militares onde serão prestadas as honras militares aos mortos por uma força do Regimento de Engenharia de Espinho e serão colocadas flores no ossário da Liga dos Combatentes; às 12 horas, missa no cemitério em sufrágio dos combatentes e expedicionários falecidos.

O QUE É A LIGA

A Liga dos Combatentes é uma Instituição privada, de utilidade pública, patriótica, de assistência e de beneficência, de carácter perpétuo, com uma população associativa de 53 000 filiados em 64 núcleos regionais.

Fundada em 1921 e oficializada em 1924, com a designação de Liga dos Combatentes da Grande Guerra, por combatentes portugueses deste conflito, nela podem filiar-se os seus continuadores, isto é, os ulteriores combatentes e expedicionários, e os seus familiares — filhos, cônjuges, viúvas, pais, irmãs solteiras e netos — bem como os que se solidarizem

com os seus fins.

Desde o culto da Chama da Pátria e do Soldado Desconhecido até à veneração que presta, com sóbria dignidade, à memória dos seus associados, em mais de 200 talhões privados e 70 ossários onde lhes dá jazida em manifestação de igualdade cristã; desde a prática de uma assistência social diversificada que, no campo pecuniário, abrange cerca de 1000 sócios carenciados e que, neste ano, já ultrapassará os 30 mil contos, até à manutenção de estabelecimento escolar, o Lar dos Filhos dos Combatentes (internato modelar para raparigas, em edifício próprio, na cidade do Porto, abrangendo os ensinos primário, preparatório e secundário); e a Casa do Combatente,

em Coimbra, (que oferece condições de alojamento, vida e estudo, na melhor das tradições académicas, a sócios estudantes universitários); desde as homenagens que promove em memória de grandes figuras nacionais ou celebrando datas que os acontecimentos obrigaram a fixar; desde a comemoração do Dia do Combatente, a realizar em 9 de Abril de cada ano, até aos vultosos repositórios da história contemporânea, que são já os seus museus e bibliotecas — a Liga dos Combatentes constitui exemplo daquela nobreza que, no âmbito das tradições da melhor camaradagem, orienta e estimula os que cumpriram as suas obrigações militares.

SEGUROS**IMPORTANTE PARA SI****PONTO UM**

Este anúncio tem a marca de uma companhia de seguros.

PONTO DOIS

Nós dizemos o nome: ESPAÑA, S.A.

PONTO TRÊS

Estamos em Portugal há 58 anos, especializados só NO RAMO VIDA e, por isso, somos diferentes.

PONTO QUATRO

A nossa imagem e o nosso estilo obrigam-nos a sermos exigentes selectivos.

Assim **RECRUTAMOS**

MEDIADORES OU CANDIDATOS(AS) A MEDIADORES DE SEGUROS PARA AS SEGUINTE ZONAS:

ESPINHO, ESMORIZ, GRANJA, VALADARES, LOUROSA, VILA DA FEIRA.

N.B. — Se possuir o 9.º ano de habilitações e tiver mais de 25 anos, então responda-nos em carta com «C.V.» até dia 10-11-87 para APARTADO N.º 93 — 3880 OVAR.

VIDA EMPRESARIAL

**JAS COMERCIALIZA
«NOVOS PRODUTOS
DE SOFTWARE»**

A JAS — Economia e Informática, Lda., «com a experiência adquirida ao longo dos seus três anos de existência, acredita que o sucesso do seu SOFTWARE está na sua flexibilidade, extrema facilidade de utilização, acesso simultâneo aos dados por vários utilizadores, etc. — o que, conjugado com um preço baixo e potenciado pelas possibilidades dos equipamentos da ICL, tornam esta solução difícil-

mente batível». São palavras do Eng. José Serrano, responsável por aquela firma de informática, que esteve representada na «Inforpor/87», um certame da especialidade, que decorreu nas instalações da Exponor, em Matosinhos.

Ocupando o pavilhão 109 daquela feira, a JAS levou ali as novidades da Gama ICL, de que é agente em Espinho. A Gama ICL — esclareceu o Eng. José Serrano — «destina-se fundamentalmente à pequena e média empresa que necessita de um equipamento verdadeiramente multiposto, com possibilidade de ligar em vários tipos de redes locais ou remotas, com facilidades de comunicações com muitas outras marcas de computadores e com baixo custo de expansão».

Na Inforpor/87, a JAS mostrou entre outros, os seguintes «novos produtos de software»: para contabilidade, conta corrente sempre actualizada, para tirar balancetes; sistema extremamente facilitado de tratar documentos com IVA; na gestão de videoclubes, cálculo automático do valor em dívida em função do número de dias de aluguer, quantidade e valor das trocas efectuadas, etc..

«Defesa de Espinho» — 2899 — 29-10-87

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

Pelo Juízo de Direito desta Comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, Sociedade de Construção e Reparação de Equipamento de Frio Marecos, Lda., com sede em Tremez, Santarém, para, no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente no Lugar de Silvaldinho, Silvalde — Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 8 de Outubro de 1987

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

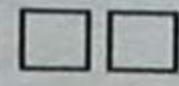
O Escriurário,

José da Silva Coimbra

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Espinho-Farense	1-0
Rio Ave-Académica	2-1
Penafiel-Benfica	0-1
Salgueiros-Belenenses	2-0
Chaves-V. Guimarães	3-1
Elvas-Boavista	1-2
Sporting-Varzim	1-2
Marítimo-F. C. Porto	0-2
Portimonense-Covilhã	1-0
Braga-V. Setúbal	2-2



CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

F. C. Porto	9	6	3	0	23	6	15
Chaves	9	4	3	2	18	9	11
Penafiel	9	3	5	1	13	7	11
Benfica	9	5	1	3	10	5	11
Sporting	9	3	5	1	14	9	11
Boavista	9	4	3	2	14	10	11
V. Setúbal	9	4	3	2	17	14	11
Varzim	9	3	4	2	10	8	10
Marítimo	9	3	4	2	8	8	10
Belenenses	9	5	0	4	17	18	10
Rio Ave	9	4	2	3	12	15	10
V. Guimarães	9	2	5	2	14	13	9
Espinho	9	2	5	2	7	9	9
Salgueiros	9	1	6	2	10	11	8
Elvas	9	2	3	4	12	12	7
Académica	9	1	5	3	8	12	7
Braga	9	1	5	3	10	16	7
Portimonense	9	2	0	7	8	18	4
Covilhã	9	1	2	6	7	19	4
Farense	9	1	2	6	7	20	4

ESPINHO, 1 FARENSE, 0

Estádio da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Xavier de Oliveira (Porto).

ESPINHO: Silvino, Artur, Kongolo, Ralph e Nito; Luís Manuel, Pingo, Marco António (Zezé Gomes, 65 m) e Vitorino; Ivan e Ado (Marcão, 76 m).

FARENSE: Celso, Pereirinha, Melo, Luísão e Nando; Formosinho (Barrocal, 46 m), Paulito, Ademar e Orlando; Spassov e Tó Maria (Ribeiro, 57 m).

O resultado foi feito no primeiro tempo, com um golo de Pingo, aos 4 minutos.

Cartões amarelos: Silvino (24 m), Ribeiro (79) e Ivan (86 m).

QUATRO MINUTOS MARAVILHOSOS OITENTA E SEIS DE SOFRIMENTO...

De início a equipa espinhense prometeu. Entrando de rompante, deu a ideia de ser capaz de vir a construir um bom resultado. Um só toque na bola, de jogador para jogador, notou-se como que uma pressa colectiva em resolver a questão logo nos primeiros minutos.

O golo de Pingo, ainda antes de atingidos os quatro minutos, confirmou isso mesmo. E nem se pode dizer que foi um golo de sorte, como tantas vezes acontece. A jogada não poderia ter tido outro desfecho que não fosse esse. Se Pingo não tivesse marcado, seria penaliti e, através deste, ficava naturalmente a hipótese de golo.

Se o Farense vinha com a ideia de se defender, abandonou desde logo esse propósito. Dois pontos já estavam no bernel do Espinho e eles, os algarvios, não tinham nenhum.

Foi assim que se passou a assistir a um belo despique, com a bola cá e lá, num e noutro meio-campo, numa e noutra baliza.

Cinco minutos após o golo, Orlando disparou forte, mas lá estava Silvino para evitar o pior. Depois, foi o Espinho a responder a essa investida contrária, com Pingo a rematar sem preparação. Pingo que, durante muito tempo, foi um verdadeiro mouro de trabalho.

Não se pode dizer que os «tigres» não tenham lutado. Foi notório o esforço de todos os jogadores. Só que as coisas nem sempre saem como se deseja. Depois, o jogo com o Braga terá deixado sequelas no espírito de muitos, inclusive no da própria assistência.

Com o aproximar do intervalo, cresceu a impaciência dentro e fora do rectângulo. Ado e Silvino eram os que mais denunciavam esse estado de espírito.

Veio o segundo tempo e pouco ou nada se alterou em termos táticos e em disposição.

O Farense apresentou-se com dois pontos de lança, para o que desse e viesse. Ou tudo ou nada. Perder por um ou por três, tanto faz. O importante é não perder...

Apesar disso, foi ainda o Espinho quem mais insistiu no ataque. Ivan, por exemplo, na passagem dos 15 minutos da segunda parte, por pouco fazia golo. Cabeceando de cima para baixo, falharia de forma incrível. Nem ele saberá explicar como foi possível aquilo.

Depois, Quinho fez entrar Zézé Gomes para o lugar de Marco António. É sempre difícil emitir opiniões sobre um jogador que se vê em campo pela primeira vez. No entanto, pelas jogadas em que participou, pensamos que Zézé Gomes não será «mais um brasileiro» no nosso futebol e no caso concreto, no futebol espinhense.

Dez minutos depois, outra permuta entre dois outros brasileiros, com a saída de Ado e a entrada de Marcão.

Notaram-se, sem dúvida, alguns bons resultados com as alterações. Porém, continuar a faltar os golos. Mantinha-se o de Pingo, logo de entrada e já não era mau.

Nos dez minutos finais o Espinho atacou mais. Fê-lo, porém com alguns erros à mistura. Falhavam os passes, as desmarcações e a força física. Os desgastes psíquicos têm como consequência imediata a perda de velocidade, o cansaço.

O Espinho venceu com indiscutível mérito. No último minuto esteve quase a consentir o golo da igualdade, num re-

mate de Orlando à entrada da área, a que Silvino se opôs com uma grande defesa.

Foi notória a falta de sincronização por parte dos espinhenses. As constantes alterações, ditadas pelas circunstâncias (lesões e castigos), afectam o rendimento da equipa. Luís Manuel, normalmente em grande plano, sentiu muito a falta de Eliseu, de Nelo e Amândio. É óbvio que lá na frente, a «máquina» acaba também por sofrer os efeitos da falta de «peças» que habitualmente são utilizadas.

SERÃO DE ESPINHO?

Um pequeno sector do público afecto ao Sporting de Espinho insurgiu-se contra o trabalho da equipa. Há quem duvide ser essa gente de Espinho, dada a forma como se manifesta e, também, pelos danos morais que provoca no espírito dos jogadores. Tratar-se-á da «5.ª coluna», essa mesma que, na sombra, vem tentando minar o clube em oposição ao seu desenvolvimento?...

ESCOLHA O MELHOR

«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM A ACADÉMICA

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

Rádio e Jornal completam-se e foi tendo em conta este princípio que decidimos aceitar um esquema de colaboração que nos foi proposto pelo departamento de informação desportiva da Rádio Espinho, no sentido de se eleger o melhor jogador do Sporting de Espinho na época futebolística em curso.

Assim, todas as semanas publicaremos um cupão que os leitores interessados em colaborar preencherão e entregarão aqui no jornal ou na Rádio Espinho (as moradas estão no cupão)

até à terça-feira seguinte.

Reunidos os cupões recebidos nos dois órgãos de comunicação social far-se-á um sorteio entre todos os leitores/ouvintes participantes. O favorecido pela sorte terá direito a um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos da cidade.

Cada cupão com a votação para o melhor jogador corresponde a um voto e, no final da época, o futebolista «tigre» que reunir maior pontuação será distinguido com um troféu.

De referir que o anúncio do

leitor/ouvinte premiado semanalmente e a marcha da pontuação atribuível aos jogadores serão feitos na emissão do programa «Desportivamente» que vai para o ar na Rádio Espinho, às quartas-feiras, após o bloco informativo alargado das 19 horas.

Os leitores/ouvintes poderão votar quantas vezes entenderem mas não poderão fazer uso de fotocópias - princípio que este jornal tem por fundamental e que a Rádio Espinho aceita.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

ACADÉMICA: EM TRÊS JOGOS TRÊS DERROTAS DOS «TIGRES»

O Sporting de Espinho vai realizar em Coimbra, frente à Académica (ex-Académico), o quarto jogo a contar para o nacional da 1.ª divisão. Nos três desafios anteriores os estudantes foram os vencedores por resultados diferentes. Curiosamente a vitória mais baixa foi no ano de estreia, em 74/75.

Nesse jogo, disputado em 21 de Dezembro de 1974, foi árbitro o transmontano Manuel Vicente e as equipas alinharam:

Académico - Melo, Brasfermes, Belo, Bacachim e Araújo; Gervásio e Maneca; Manuel António, Pinho, Vala e Costa.

Espinho - Aníbal, Bernardo da Velha, Simpício, Washington e Valdemar; Ferreira da Costa e Meireles; Augusto, Gaúcho, Telé e Júlio.

Ao intervalo, os conimbricenses ganhavam por 2-0.

Marcaram os golos: Maneca, Manuel António e Telé.

De referir que nessa época as duas equipas foram despromovidas: o Espinho ficou em último lugar e os acadêmistas em antepenúltimos.

Foram estes os resultados dos três jogos disputados em Coimbra:

74/75 - Académica-Espinho, 2-1
77/78 - Académica-Espinho, 2-0
80/81 - Académica-Espinho, 3-1

N. do A. - Há oito dias escrevemos nesta rubrica que o Sporting de Espinho havia defrontado uma só vez o Farense para o nacional da 1.ª divisão. Não referimos, por lapso, o resultado do jogo referente à época de 83/84, que foi favorável aos «tigres» por 5-2. As nossas desculpas.

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

ASSEMBLEIA DO SP. ESPINHO

ASSOCIADOS APUPAM INIMIGOS DO CLUBE E SOLIDARIZAM-SE COM DIRIGENTES

Reunida na última sexta-feira, no salão paroquial, a assembleia geral do Sporting de Espinho repudiou a actuação dos «inimigos» do clube no caso da bancada. Aprovou, por outro lado, votos de louvor ao presidente do clube, dr. Manuel Soares Violas, e ao dr. «Lito» Gomes de Almeida, na sua dupla qualidade de chefe da edilidade e de condutor das reuniões dos associados «tigres», pois soube «conciliar os interesses da Câmara e do clube», neste caso da bancada.

Jorge Carvalho, Rui Abrantes, Saudade e Teixeira Lopes (todos do Partido Comunista), os centristas Azevedo Brandão, José Fonseca e Luís Gomes; João Quinta e Carlos Sárria, do «Espinho Vareiro», etc.

Murmúrios de indignação ouvem-se na sala. Uma ou outra exclamação entende-se na mesa de imprensa:

— Logo vi!
— Tinha de ser!
— Sempre os mesmos!
... E outras impublicáveis!

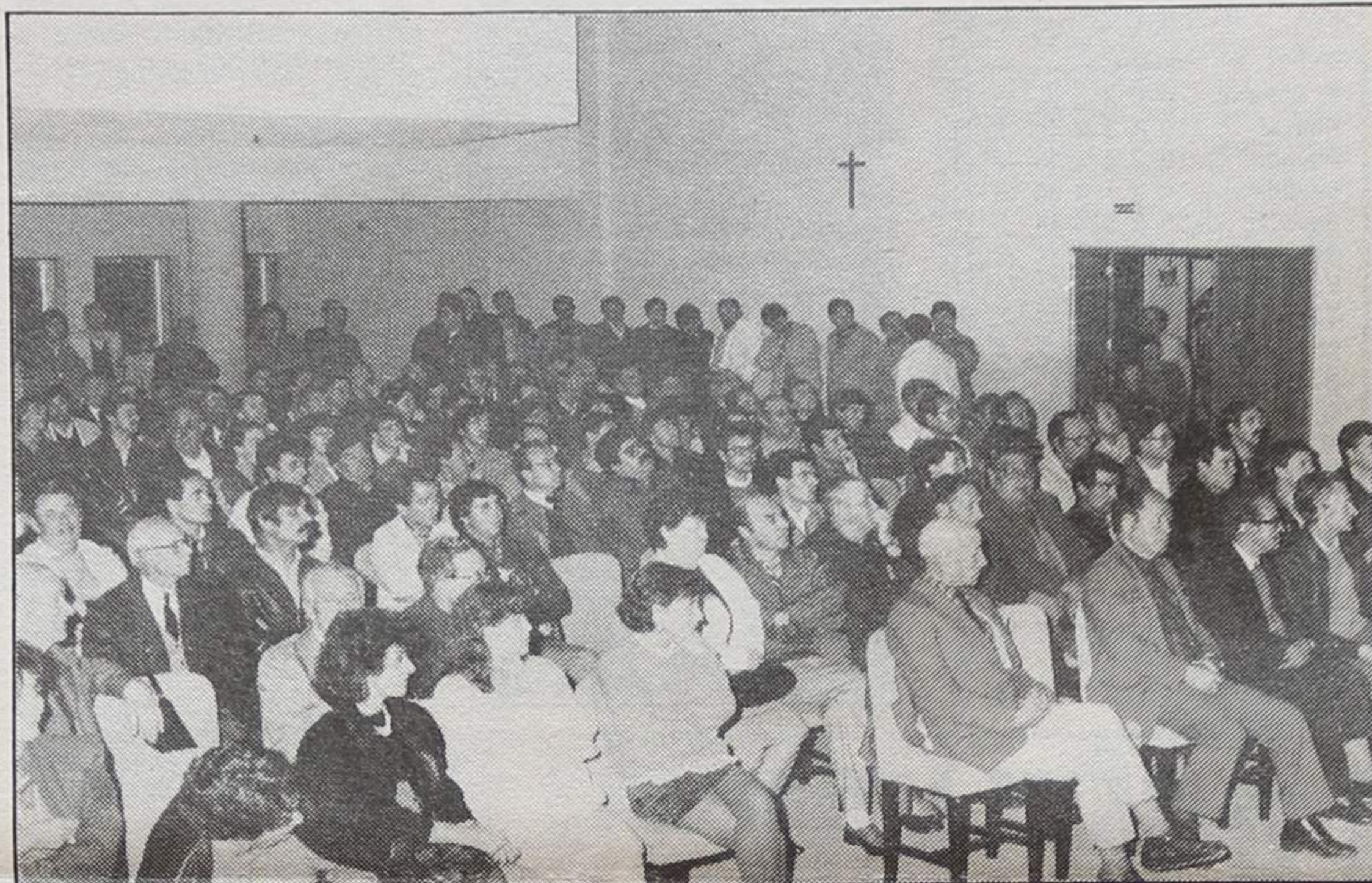
□ □ □

Para trás ficara o esclarecimento, processo, quer pela boca do presidente do clube, dr.

«Lito» Gomes de Almeida. Novidade em relação aos factos já do domínio público, esta: a de que terminar o prazo para reclamações acerca da cedência do espaço aéreo necessário à ban-

contra os subscritores de um panfleto anónimo, que circulou na cidade e que deturpava os factos relativos à bancada. «Velhacos, maldosos e de má-fé». Seriam os rótulos que Padrão

premiou com um voto de louvor pela sua actuação à frente dos destinos do clube. Um voto aprovado por unanimidade e aclamação. Também por unanimidade e aclamação seria apro-



Sala praticamente cheia. «Antigamente só havia assembleias gerais tão concorridas quando era para saber que ponta de lança vinha»



«Como estou perfeitamente à vontade, quando cá vierem os senhores da Alta Autoridade Contra a Corrupção vai ser uma confraternização agradável» — ironizou «Lito» Gomes de Almeida

— Nomes! Nomes!

De pé, o associado Augusto Gomes reclama ao presidente da assembleia geral que «os chame pelos nomes»:

— Queremos saber quem são os inimigos do Sporting Clube de Espinho!

É o serão de sexta-feira, 23. Estamos no salão paroquial de Espinho, onde decorre uma assembleia geral extraordinária dos «tigres», convocada para se resolver o problema do campo de treinos (ver caixa) e para se esclarecer a questão da bancada-nascente no Estádio da Avenida.

É deste último assunto que se fala quando se aproximam as 23 horas. João Barbosa, o mais antigo associado do clube, dera conhecimento de uma queixa apresentada por alguns indivíduos na Alta Autoridade Contra a Corrupção contra «Lito» Gomes de Almeida (na sua dupla qualidade de presidente da Câmara e da assembleia geral dos «tigres») e contra o vereador Rolando de Sousa, pela actuação de ambos precisamente neste caso da bancada.

«Lito» Gomes de Almeida confirmara a existência desse documento, negara-lhe consistência e, no tom jucoso que lhe é peculiar, comentara: «O presidente da Câmara (ele próprio) pediu ao presidente da assembleia geral do Espinho (ele próprio) para transmitir isto aos senhores associados: como está perfeitamente à vontade, quando os senhores da Alta Autoridade Contra a Corrupção cá vierem, vai ser uma confraternização agradável».

E acrescentara:

— Acalmem-se os senhores associados, que eu durmo descansado...

Mas «Lito» Gomes de Almeida não falara dos subscritores da queixa, «que nem vale a pena, já todos os conhecemos.»

□ □ □

— Nomes! Nomes, sr. presidente! — insiste o associado Augusto Gomes.

— Queremos saber quem são os inimigos do Sporting Clube de Espinho!

«Lito» cofia o bigode, remira o documento e acaba por anuir:

— Realmente, isto não é um documento confidencial. Portanto, não farei nada de antiético ao revelar o nome dos subscritores.

E revelou: José Luís Peralta (deputado municipal do PRD),

NOTAS À MARGEM

O presidente da assembleia geral chegou um pouco mais tarde e assim a reunião começou por ser dirigida pelo associado mais antigo, João Barbosa, a quem foi dispensada uma estrondosa ovação.

Referindo-se ao documento presente à Alta Autoridade contra a corrupção, «Lito» Gomes de Almeida disse-o assinado por três auto-intitulados vereadores de um partido... que tem apenas dois edis.

Porquê arrancar com a bancada-nascente e não concluir primeiro a do lado poente? — perguntou o presidente do clube e ele próprio respondeu: a outra bancada guarda um subsídio estatal, mas arrancará imediatamente logo que ele venha. Esta bancada (a do lado nascente) não tem que aguardar nada, porque é paga totalmente pelo clube.

O salão paroquial encontrava-se repleto de associados e o dr. «Lito» Gomes de Almeida comentou: «A presença de tantos associados quer dizer que o clube está vivo e bem vivo. Antigamente, as assembleias gerais só tinham tanta gente quando era para se saber do ponta de lança que vinha!».

«Iluminados» foi como o presidente da assembleia geral rotulou certos jornalistas. E acrescentou: «vamos ver a biografia desses senhores e só encontramos algo de negativo». Uma afirmação recebida com uma boa salva de palmas.

Além dos louvores à direcção e ao dr. «Lito», a assembleia tomou idênticas posições em relação aos plantéis de futebol e voleibol.

Manuel Soares Violas, quer pela do presidente da assembleia geral/presidente da Câmara,

cada sem quaisquer novidades. Daí que a obra já tivesse avançado.

Para trás ficara também a informação de que os deputados municipais haviam visitado o local das obras e que tinham recolhido a melhor impressão. Na ocasião, o deputado Luís Gomes dissera ao presidente do clube: «Foi pena que esta visita e esta conversa não se tivessem feito antes, pois não vejo mal nenhum na obra». Não via mal nenhum na obra mas acabou por subscrever a queixa enviada à Alta Autoridade Contra a Corrupção...

Para trás ficara igualmente uma inflamada declaração do dirigente «tigre» Carlos Padrão

aplicaria aos autores desse documento.

Para trás ficara a intervenção do dirigente Napoleão Guerra, apelidando de «cobardes» os autores da queixa na Alta Autoridade contra a Corrupção, alguns deles sócios do clube, «que não tiveram a coragem de vir aqui defender os seus pontos de vista», preferindo, antes, entrincheirar-se «em volta de um jornal que lhes dá guarida».

Ainda para trás ficaram uma declaração do presidente do clube, pondo o lugar à disposição dos associados, «se acham que estou aqui a servir-me do clube». A massa associativa não só não achou isso como o

vado um louvor ao dr. «Lito» Gomes de Almeida, por ter sabido «conciliar os interesses da Câmara e do Sporting de Espinho», neste caso da bancada.

RELATOS DO ESPINHO — RÁDIOS ENTENDEM-SE

A escassez de lugares na bancada de Imprensa levou a direcção do Sporting de Espinho a solicitar às rádios locais que alternassem a fazer os seus relatos.

Basicamente, o problema punha-se apenas com a Rádio Regional Costa Verde e a Rádio Nova Onda, uma vez que a Rádio Espinho, apostada noutra forma de informação desportiva, não faz relatos.

Querer é poder e as duas rádios que fazem relatos chegaram a um acordo: transmitem os jogos em simultâneo. Poupam-se meios humanos e técnicos e obtém-se o mesmo fim.

CAMPO DE TREINOS JUNTO AO GOLFE

O campo de treinos do Sporting Clube de Espinho (SCE) vai situar-se no terreno imediatamente a sul da antiga sede do Oporto Golfe Clube (OGC), com cerca de 10 mil metros quadrados. Uma parte desse terreno (1200 metros quadrados) foi trocada com o OGC por um outro que o SCE tinha junto ao Regimento de Engenharia; outra parte (8800 metros quadrados) será tomada de alugar à Junta de Silvalde por uma renda muito acessível.

As negociações entre as direcções do OGC e do SCE haviam sido concluídas há já algum tempo e a concretização da permuta aguardava apenas a autorização da assembleia geral «tigre», o que aconteceu sexta-feira. Os associados alvinegros disseram «sim» à pretensão da sua direcção apenas com uma abstenção.

Ao que foi dito, o terreno junto ao Regimento de Engenharia não tinha dimensões suficientes para lá se construir um recinto de jogo.

«DEFESA DE ESPINHO»
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

ÚLTIMAS DO DESPORTO

ROLANDO RECONDUZIDO NA FEDERAÇÃO DE VÓLEI

Por unanimidade, os delegados presentes ao Congresso da Federação Portuguesa de Voleibol reconduziram o espinhense Rolando de Sousa na presidência daquele órgão.

Ainda vôlei, mas no campo puramente competitivo: em jogo de atraso relativamente à primeira jornada da Taça de Honra da Associação de Voleibol do Porto, o Sporting de Espinho recebeu o Leixões, que bateu por 3-1, com os parciais de 16-18, 15-2, 15-9 e 15-11.

Na Taça de Honra para clubes da 1.ª e 2.ª divisões, a Académica de Espinho descansou na penúltima jornada e na última foi à Maia vencer o Gueifães por 0-3, com os parciais de 16-18, 7-15 e 3-15.

Neste momento, a Académica lidera com 2 jogos e 4 pontos. Na próxima jornada: Académica de Espinho-Desportivo da Póvoa.

INICIADOS GANHAM EM LOUROSA

Os iniciados do Sporting de Espinho foram a Lourosa vencer o Lusitânia local, ainda que pela margem mínima: 0-1.

O tento foi apontado por Manuel Augusto, aos 63 minutos, e os «tigrezinhos» que alinharam foram as seguintes: Carlos Gomes, Carlos Manuel, Sérgio Manuel, Rachão, Rogério, Paulo Sousa, Cardoso, Flávio, Lino, Manuel Augusto e Luís Fávio. Jogaram ainda Miguel Ferreira (entrou aos 50 minutos) e Maia (entrou aos 54 m.).

TÔMBOLA DA AD DE ESMOJÃES

Durante os festejos dos Altos Céus, a Associação Desportiva de Esmojães promoveu uma tómbola, com vista à angariação de fundos.

O sorteio final ditou os seguintes números premiados: com uma bicicleta de corrida, n.º 0856; com três valiosos prémios, n.ºs 9407 (primeiro), 5369 (segundo) e 2339 (terceiro); com três relógios, n.ºs 9710 (primeiro), 3642 (segundo) e 4595 (terceiro).

ATLETISMO

A secção de atletismo do Clube Académico de Espinho (CAE) deslocou-se a uma localidade do concelho de Guimarães, para disputar ali uma prova. Esta deslocação só foi possível graças à colaboração dos familiares dos atletas.

Melhores posições alcançadas pelos atletas do CAE:

Até aos 11 anos - 21.º, Fausto Paiva; **dos 12 aos 14** - 42.º, Paulo Renato; **dos 15 aos 17** - 18.º, Jorge Teixeira; **dos 18 aos 34** - 37.º, António Silva; **Veteranos (mais de 40)** - 2.º, Rogério Aluai; 3.º, José Gomes; 10.º, Manuel Fonseca; 12.º, Alberto Silva.

Femininos (mais de 15 anos) - 15.ª, Maria Mesquita. - ANTÓNIO MENDES

No passado domingo, o Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS) esteve presente na 3.ª Meia-Maratona de Gaia, realizada em Avintes. Na prova participaram 1200 atletas.

Posições obtidas pelos silvaldenses do CDFS: Manuel Santos, 42.º; Joaquim Silva, 72.º; Paulo Graça, 121.º; Manuel Teixeira, 130.º; João Carvalho, 133.º; Manuel Valente, 170.º; Manuel Ventura, 172.º; Manuel Pedrosa, 196; João Manuel, 232.º; Jaime Amorim, 233.º.

HÓQUEI EM CAMPO

RESULTADOS: RESERVAS - 3.ª jornada - Ramaldense, 7- Ac. Espinho, 1; Viso, 1-Lousada, 3.

CLASSIFICAÇÃO - 1.º Lousada, 3 jogos e 7 pontos; 2.º Ramaldense, 2-6; 3.º Viso, 3-6; 4.º Lamas, 2-4; 5.º Ac. Espinho, 3-3; 6.º Sport, 1-2.

HÓQUEI EM PATINS

Infantis - Sobreira-Académica de Espinho, 1-5.
Iniciados - Sobreira-Académica, 1-7.
Juvenis - Académica-Valongo, 1-2.

ANDEBOL DE SETE

SENIORES

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho (SCE) deslocou-se na passada sexta-feira ao recinto do CPN. Até faltarem sensivelmente dez minutos para o termo, os espinhenses conseguiram controlar o jogo. A partir daí deixaram uma posição de vantagem consoladora para claudicarem. O SCE perdeu pela diferença mínima, 22-23, mas deixou a impressão de ter facilitado.

No sábado, o SCE recebeu a turma do Lusitanos. Facilmente conseguiu grande vantagem, que manteve até quase o final do jogo. Mas, tal como na partida da véspera, os espinhenses permitiram a

recuperação do adversário. Só que desta feita a diferença era grande e o SCE ainda conseguiu ganhar pela diferença de dez tentos: 28-18.

Com estes dados, podemos concluir que esta equipa não consegue achar soluções para os seus problemas no término dos jogos. Mas este problema é superável com grande concentração nos jogos e elevado espírito de trabalho. E esta equipa tem características para isso.

Jogaram: Botelho, Ramiro, Madureira, Zé Rio, Renato, Gil, Ferreira, Toni, Melo, Carlos, Domingos e Lima.

JUVENIS

Os juvenis iniciaram o seu campeonato, que começa em fase regional. Receberam a equipa do Salgueiros, no domingo.

Este jogo teve um carácter importante, pois foi assistido por alguns altos dirigentes do Sporting Clube de Espinho.

O prélio, em si, foi caracterizado pelo esforço sempre constante da equipa do Salgueiros, apostada em fazer o melhor resultado possível, mas que não pôde fazer parar o ímpeto arrasador dos espinhenses.

O SCE debateu-se com um ataque adversário bem organizado, o que causou alguns problemas defensivos, mas que foram sendo superados. O contra-ataque foi arma característica utilizada com mais frequência e deu grandes frutos.

Pode-se dizer que o SCE não é mais uma equipa no campeonato de juvenis mas o grande adversário, o grande candidato ao título.

Jogaram: Miguel, Bruno, Lima, Rocha, Zé Miguel, Delfim, Castelo, João Paulo, Paulo e Belmiro.

RUI LÍMA

CAMPEONATO POPULAR: ARRANQUE AOS SOLUÇOS

Apesar das dificuldades com campos, arrancou mais uma edição do Campeonato Concelhio de futebol Popular. As jornadas realizadas foram duas, mas nenhuma ficou completa, precisamente por causa do problema dos campos.

RESULTADOS 1.ª JORNADA

SÉRIE A	
Qt.ª Param-R. Largo	1-4
Leões-Ág. Param	1-0
Estrelas-Outeiros	0-0
Guetim-Ág. Anta	(*)
Br. P. Anta-Académ	(*)
Atl. Param-Cruzeiro	(*)

SÉRIE B	
Corredoura-Idanha	0-0
Belenenses-Gulhe	8-1
Cantinho-Sp. Esmoj.	5-0
Ass. Esmoj-D. P. Anta	3-2
Império-Esperanças	(*)
Ronda-Magos	(*)

2.ª JORNADA

SÉRIE A	
Académico-Guetim	3-3
Cruzeiro-R. Largo	3-0
Ág. Param.-Br. P. Anta	4-1
Ág. Anta-Qt.ª Param.	0-2
Estrelas-Leões	2-3
Outeiros-Atl. Param	2-1

SÉRIE B	
Cantinho-Império	4-2
Esperanças-Belen.	0-2
Ronda-Sp. Esmoj.	0-1
Idanha-Magos	(**)
D. P. Anta-Gulhe	(**)
Ass. Esmoj.-Corred.	(**)

(*) A realizar sábado
 (**) A realizar oportunamente

ESPERANÇAS, 0-BELENENSES, 2

Jogo no Campo do Rio Largo. Ao intervalo: 0-0.

Esperanças - Fidalgo; Costa, Carlos, Torres e Tono; Sá, Salviano, M. António e João; Mário e Quim.

Belenenses - Santos; Afonso, Rogério, Costa e Padeiro; Moreira, Eduardo e Pedro; Marcelino, Cunha e Ferreira.

Jogaram ainda pelos Esperanças - Sousa e Pinto; pelo Belenenses - Alves, Carapuço, Pinho, Rocha e Pereira.

Jogo bem disputado por duas equipas que sabem o que querem. No primeiro tempo os homens de Silvalde controlaram bem o jogo e até desperdiçaram uma grande penalidade. No segundo tempo, decaíram bastante e o Belenenses ganhou com mérito. Quanto à arbitragem, não teve influência no resultado. - JM

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 45/87, referente a 8 de Novembro de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho» - Desporto:

Vinhais-Valdevez	1
Grijó-Infesta	1
Lamego-Cinfães	1
S. Martinho-Paredes	1
Ovarense-Tondela	1
Santacombadense-O. Hospital	x
Beneditense-Vieirense	1
Lousanense-P. Fátima	2
Malveira-S.L. Olivais	1
Elétrico P. Sôr-Vialonga	1
Quimigal-F. Benfica	2
Sesimbra-V. da Gama	1
Moura-Lusitano	x

FUTEBOL DE SALÃO

A turma do Atlético Clube de Espinho inicia a sua participação no «Nacional» da 2.ª Divisão, em futebol de salão, no próximo domingo. Os espinhenses jogam às 21 horas no pavilhão da Académica.

PRECISA-SE EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

DE PREFERÊNCIA COM O CURSO COMERCIAL, PARA EMPRESA NESTA CIDADE.

**

RESPOSTA AO N.º 18772

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

VÍTOR CAMBOA - Advogado - Escritório: Rua 19, n.º 342 - 3.º (Por cima do B.P.A.). Consultas todos os dias das 17 às 19 horas.

ALUGUÉIS

CASA OU APARTAMENTO T2 - Precisa-se por 3 a 5 anos. Em Espinho. Telef. 720187.

CASA PEQUENA OU ANEXOS - Precisa-se para tomar de aluguer. Casal jovem. Em Espinho ou arredores. Carta a este jornal ao n.º 18782.

DIA DE FINADOS

Eu quero, neste dia de finados dizer aos entes queridos sepultados, que nunca os esqueci pela vida fora.

E quando a saudade se revolta e me fala ao coração que se quer solta, minha alma não resiste e logo chora.

*Cemitério!
 Nunca te vi lindo, nem feio,
 tanto amor meu ai pelo meio,
 queria entender tanto mistério*

SANSEBAS

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

COMPRAS

BICICLETA DE MENINA - Com pra-se. Para a idade de 12 a 15 anos. Telef. 720784.

EMPREGO

PRECISA-SE EMPREGADA - Para trabalhar em máquina de tricotar «Singer». Contactar telef: 720746 ou 723666.

PRECISA-SE MULHER A DIAS - Quase a tempo inteiro. Telef. 720406.

JOVEM 22 ANOS - Oferece-se. C/ o serviço militar cumprido, 10.º ano. Prática de dactilografia, conhecimentos de Inglês. Contactar telef. 722142.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MENSAGENS

ORAÇÃO 13 ALMAS BENDITAS - Ó Minhas treze Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós eu peço pelo amor de Deus; atendei ao meu pedido; minhas treze Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós eu peço pelo sangue que Jesus derramou do seu Santo Corpo, atendei ao meu pedido. Minhas Treze Almas Benditas, sabidas e entendidas, a Vós eu peço, pelas lágrimas que Jesus derramou do seu Santo Rosto, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa protecção me cubra, que Vossos braços me protejam e me guardem no Vosso coração. Ó Deus de bondade, Vós sois meu advogado na vida e na morte, peço que atendeis ao meu pedido e me livreis dos males, dai-me sorte na vida. Segue os meus inimigos que os olhos do mal me não vejam, cortai a força dos meus inimigos e atendei ao meu pedido (faz-se o pedido). Minhas treze almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizerdes alcançar esta graça, ficarei devota de Vós e mandarei publicar a Vossa oração. L.S.

ORAÇÃO AO SAGRADO E DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça.

Agradeço reconhecida. L.S.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

MORADIA - Em Silvalde. C/ 5 quartos; 3 q. banho e demais divisões. Preço 8.500 c.. - TERRENO - Junto à ponte da Granja. Para moradia. C/ 475 m2. Preço 3.300 c. - Telef.: 723630 e 720629.

CULTURA E HISTÓRIA

NOS ESCAPARATES

«O TEMPLO DA AURORA»

Neste terceiro livro da tetralogia **O Mar da Fertilidade**, a vida de Honda, o fio condutor da obra, continua a ser inquietada pelas reencarnações do amigo de juventude, Quioáqui. O princípio vital desse ser, tão diferente do frio e racional Honda, toma agora a forma de uma princesa tailandesa. Para a encontrar, o velho advogado será levado até à longínqua Benares, onde ainda se celebram os antiquíssimos ritos dionisiacos. Esta busca amorosa é também uma busca existencial e filosófica, que serve de suporte ao autor para expor as suas próprias concepções sobre os modos de pensar oriental e ocidental.

«O Templo da Aurora», de Yukio Mishima, edição Presença, Lisboa 1987.

«TERNA É A NOITE»

Publicado pela primeira vez em 1934, «Terna é a noite» é agora reeditado. Foi um romance que custou ao autor quase dez anos de labor literário, sempre ameaçado pelos seus próprios dramas pessoais. Mas valeu a pena, porque a obra foi consagrada pela crítica e idolatrada por milhares e milhares de leitores. «Terna é a noite» foi em grande parte inspirado pela experiência de vida do autor, mormente quando viveu na Riviera Francesa.

A acção do romance desenrola-se no quadro sombrio do pós-guerra, no ambiente de dourada decadência de que se rodeou uma certa aristocracia norte-americana. Centra-se o romance na história do psiquiatra Richard Diver e de sua esposa, Nicole.

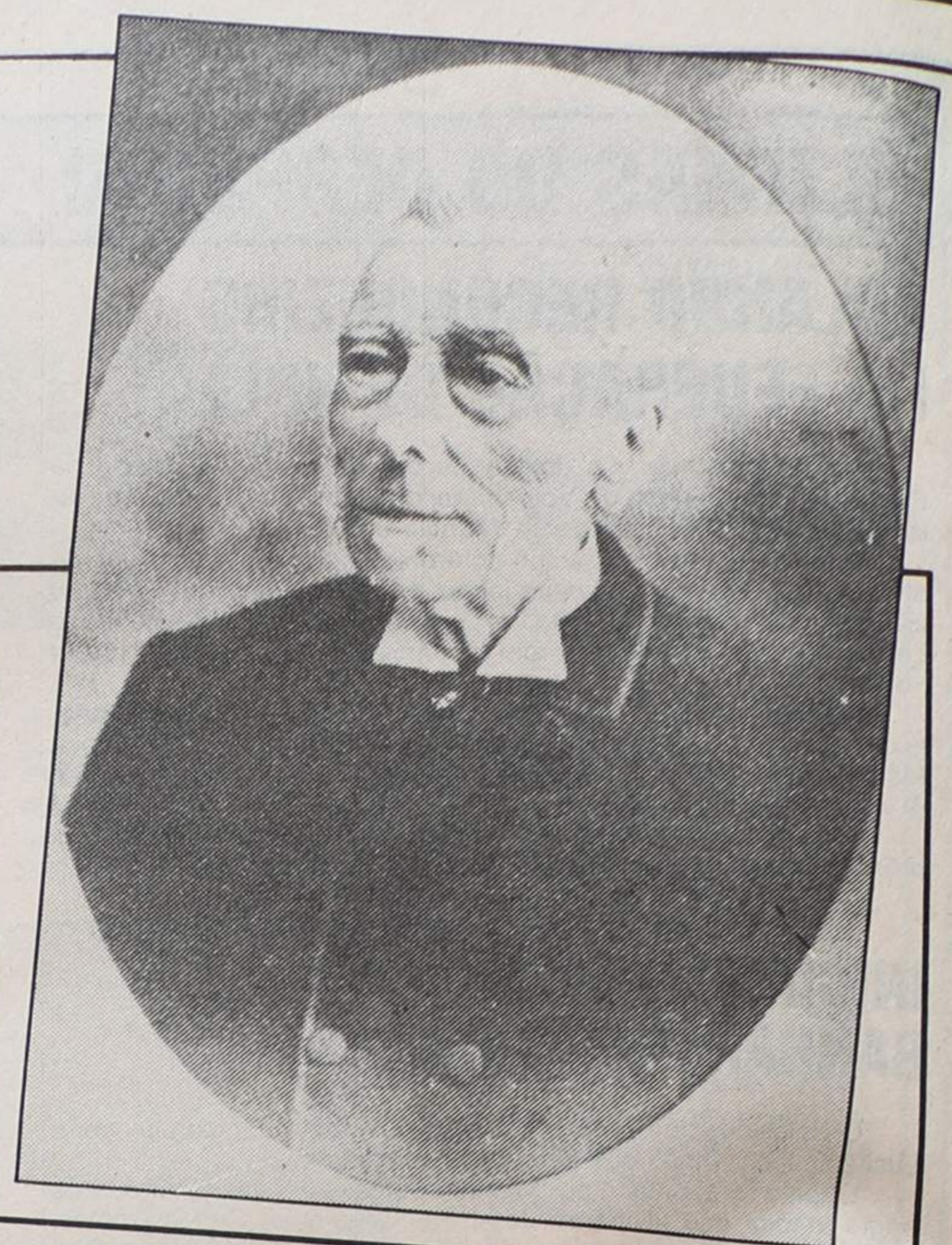
«Terna é a noite», de F. Scott Fitzgerald, reedição Presença, Lisboa 1987.

O Conselheiro Correia Leal nasceu na freguesia de Paços de Brandão, concelho da Feira. Tendo-se formado em Direito pela Universidade de Coimbra, assenta banca de advogado, na Vila da Feira, abandonando-a pouco depois, para seguir a carreira da magistratura. Assim, já em 1854 vêmo-lo nomeado delegado do procurador régio para a comarca de Ovar, por decreto de 18 de Janeiro desse ano. A 20 de Fevereiro de 1863 é nomeado juiz de direito da comarca de Sabugal. Um ano depois é transferido para a de Arganil. Quatro anos

GENTE

DA NOSSA TERRA

CONSELHEIRO CORREIA LEAL



depois, de 18 de Janeiro de 1868, é promovido à segunda classe e nomeado para Trancoso e passa ainda, sucessivamente, pelas comarcas de Anadia (1869), Valença (1874), Silves (1874), Barcelos (1876), Braga (1876), Porto (1876).

A 10 de Janeiro de 1879 é agraciado com a Carta do Conselho, por serviços prestados na sua carreira de magistratura. Era então juiz de 1.ª vara cível do Porto, onde permaneceu sete anos, desde Junho de 1876 até Dezembro de 1883.

Nesta data é promovido na Relação dos Açores. Três anos depois, em Agosto de 1886 é colocado na Relação do Porto. Um ano depois é eleito deputado pelo Círculo da Feira, fazendo parte da maioria parlamentar que apoiou a situação progressista, presidida por José Luciano de Castro.

A 19 de Julho de 1901, é nomeado vice-presidente da Relação do Porto e a 24 de Maio do ano seguinte é promovido a Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Os serviços que o Conselheiro Correia Leal prestou a Espinho são lembrados no artigo que o Padre André de Lima publicou no «Espinho Ilustrado», de Maio de 1931 que passamos a transcrever:

«Não esqueçais o nome do Conselheiro Correia Leal, um dos maiores, senão quizerdes que seja o maior amigo de Espinho». O seu nome aparece-nos ligado a todos os grandes benefícios feitos à minha terra.

«Se em 1889, Espinho já contava 700 fogos, foi desanexada de Anta e elevada a freguesia, a ele o deve, não devendo esquecer-se o nome do honrado e venerando velho que foi o seu braço direito, Manuel António Pereira, natural de Perosinho, mas desde novo aí fixou residência e aí viveu e morreu. Amava Espinho como se aí tivesse nascido.

«A quando da nossa autonomia administrativa, se o Conselheiro Leal que era amigo íntimo de José Luciano dissesse: não faça isso — eu tenho a certeza de que ele não o faria.

«Mas não o disse, porque foi quem lançou a ideia a fê-lo no próprio dia em que fomos, eu estudante ainda a um grupo de *conterrâneos* meus, agradecer-lhe a nossa autonomia paroquial. O nome deste grande amigo de Espinho deve ser gravado a letras de ouro nos Paços do nosso Conselho, quando o construírem».

Lembremo-nos, ainda, que foi o Conselheiro Correia Leal que, juntamente com o Conde da Graciosa, conseguiu junto do Director-Geral dos Caminhos-de-Ferro, o engenheiro Espregueira, que Espinho fosse dotado de uma estação ferroviária, que viria a ser inaugurada em 1874.

(*) Extraído do Boletim Cultural de Espinho, n.º 7.

UMA GALERIA DE ARTE MÓVEL NOS VAGÕES DO METRO

Como resultado da promoção privada da arte, acaba de nascer em Hamburgo a galeria de arte mais longa do mundo. Ela compreende os 93 quilómetros da rede do metro da cidade, da qual apenas um terço é de vias subterrâneas. A maior parte dos trajectos os trens do metro de Hamburgo correm na superfícies ou em alguns trechos elevados. 21 pintoras alemãs e estrangeiras pintaram 20 trens com um total de 55 carros, nas paredes externas ou cobertas, com imagens em grande formato e estilo moderno.

A ideia do «trem da arte» partiu do jornalista especializado e organizador de exposições Peter Ruthenberg, em cooperação com o jornal «Hamburger Morgenpost». O editor-chefe do jor-



A pintora de Frankfurt Ursel Frank (foto) e outras 20 artistas alemãs e estrangeiras pintaram os trens do metro de Hamburgo

nal havia postulado: «É preciso mostrar mais arte de mulheres em espaços públicos, e não apenas nos museus».

O organizador Ruthenberg define o «trem de arte» como uma variante «legal» ao movimento grafitti no subway de Nova York. Quanto ao resultado, ele disse: «A escala de formas de expressão artística vão desde a pintura monumental voltada para a «pop art», passando pelo accionismo da «body art», até o conceito de mensagens verbalizadas». Nos vagões podemos ver representações figurativas estilizadas, composições cromáticas abstratas, um nu deitado, chamados verbais como «Contra a burrice!» e um sanduíche tipo Hambur-

ger de cabeça para baixo e Ketchup escorrendo.

A americana Jenny Holzer, nascida em 1950 em Gallipolis (Ohio), é considerada uma das mais destacadas participantes da acção «trem da arte». Pintou seu vagão com mensagens verbais em alemão, em 273 «truismos». Por exemplo: decência é muito relativa, amor incondicional é prova de coragem espiritual, mais vale um homem bom do que um homem famoso, não adianta fechar os olhos.

Fides Becker, pintora alemã radicada em Rotterdam, pintou seus vagões numa extensão de 40 metros com tons variados de cinza, numa expressão, à primeira vista, chata e triste, mas que muda de tom de acordo com a luz e o ponto de vista do espectador.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL ESPINHO
Rua 31 - 32 - Altos do Ex-Colégio
de N.ª. Sr.ª. da Conceição
4500 ESPINHO